

# REEDIÇÃO, NEGAÇÃO OU CONSTATAÇÃO FAMILIAR E SOCIAL EM INDIVÍDUOS PESQUISADOS EM LONDRINA

*\*Michelle Gonçalves Moreschi*

*\*\*José Antônio Baltazar*

## RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi levar as pessoas a perceberem como elas têm funcionado perante suas vidas como ser humano, e verificar o seu grau de satisfação. A metodologia que norteou o presente estudo insere-se na metodologia de pesquisa de campo, através de questionário, ficha e entrevista. A análise dos dados foi feita de forma quantitativa e qualitativa. A amostra foi composta por 20 indivíduos casados, de ambos os sexos, pais, idades de 26 a 73 anos. A pesquisa foi desenvolvida aleatoriamente na cidade de Londrina, durante o ano de 2003. Concluímos que o núcleo familiar é o principal formador estrutural de cada indivíduo, pois é no âmbito familiar que as figuras serão internalizadas. Iniciando no relacionamento da criança com seus pais, porque, no futuro, o mesmo reeditará formas antigas de relacionamentos vivenciadas e experienciadas com seus pais, mas agora aplicadas com seu esposo(a) e filhos. É nesse sentimento que o amor conjugal, de homem e mulher, junto com o amor que receberam em suas famílias de origem, vai proporcionar condições para o casal passar adiante o que cada um recebeu, em forma de amor por seus filhos. É fato que ao longo da vida passa-se por quatro papéis: filho(a), esposo(a), pai/mãe e pessoa, e ao vivenciar cada um destes papéis, poderá ocorrer uma fixação maior no papel de pai/mãe.

**Palavras-chave:** Reedição; Família; Relacionamento Conjugal e Familiar.

## ABSTRACT

The objective of this research was to make people think about how they have been living their lives as human beings, and verifying their degree of satisfaction. The methodology that oriented the present study was the same methodology of field research: through questionnaires, forms and interviews. The analysis of the data was made in a quantitative and qualitative way. The sample of the research was composed of 20 married individuals, of both sexes, with children, ranging in age from 26 to 73 years old. The research was developed in an random way in the city of Londrina, State of Paraná, during the year of 2003. We concluded that the family nucleus is each individual's main structural shaper, for it is in the family circle that the illustrations will be ingrained. The individual's relationship with their parents in the present will later evolve into the old form of relationship the individual lived with his or her parents, but now reedited with a husband, a wife or children. It is in that feeling that the matrimonial love, of man and woman, added to the love they received from their origin families, that conditions will be provided so that an individual can pass on what he or she received as a child, in the form of love for his or her children. It was noticed that along the lifetime of an individual, he or she goes through four roles: son/daughter, husband/wife, father/mother, and person, and when passing through these roles, a greater fixation in the father's or mother's role can develop.

**Key-words:** Re-edition; Family; Family and Matrimonial Relationships.

\* Acadêmica do 4º ano de Psicologia do Centro Universitário Filadelfia - UniFil

\*\*Docente do Curso de Psicologia da UniFil.

Mestre em Educação pela UNOESTE - Presidente Prudente.

Psicólogo clínico. - E-mail: jabaltazar@uol.com.br

## INTRODUÇÃO

Neste trabalho, pesquisamos o desenvolvimento dos quatro papéis do indivíduo no âmbito familiar. Ao desenvolver os papéis de filho(a), esposo(a), pai/mãe e pessoa, ele se modifica e é modificado continuamente desde o nascer.

A criança, ao ingressar como sujeito na família, sente necessidade do relacionamento, que é proporcionado pelos pais ou por quem cuida do infante, através da afetividade e cuidados básicos.

Mediante esses cuidados, o indivíduo vai internalizando figuras, que serão fundamentais para a realização de suas escolhas amorosas. Essas figuras internas se formam em nossa imaginação, primeiramente, com a mãe; depois, com o pai, parentes, professores e amigos, na medida em que o indivíduo vai se socializando. Assim, essa imagem interna será projetada posteriormente no parceiro.

Os pais são seres que ajudam a configurar o mundo interno de cada pessoa, determinam grande parte do modelo de vida de cada indivíduo. E esses modelos constituem a identidade do sujeito.

Quando somos pequenos, os pais nos levam a criar figuras internas de homens e mulheres que irão motivar, em boa parte, a atração que sentimos por alguém. As imagens nascem, de início, do tipo de relacionamento que vivenciamos com a mãe.

Para FREUD (1921), o estado amoroso representa um caso no qual o objeto exterior, a pessoa amada, vai ocupar o lugar do ideal de ego, no próprio ponto onde o sujeito projeta seu ego ideal. O ideal de ego está totalmente ligado à questão do amor, é guiado pelo superego e pelas questões narcísicas; ele representa aquilo que o indivíduo deseja e se empenha a ter; é o que o leva à procura de alguém para se agregar, tanto no trabalho, na busca de um amigo, em uma relação de amor, de afeto, um namorado(a), e um esposo(a). O objeto serve de substituto para algo inatingível, ideal de ego de nós mesmos. O indivíduo ama por causa das perfeições que ele se esforça para conseguir, visando o seu próprio ego, e que agora deseja de adquirir, dessa maneira indireta, como meio de satisfazer o seu narcisismo. Ou seja, não amamos a beleza que existe nas pessoas, mas sim a nossa beleza que nelas aparece refletida. A outra pessoa é bela à medida em que nos vemos belos.

É através da realização conjugal, onde se espera uma aliança forte e duradoura, que se estabelece a formação dos filhos e, a partir do nascimento, reativam-se formas antigas vivenciadas por cada um dos conjugues.

O casamento não se constitui em um processo exclusivo do noivo e da noiva. Ao contrário, nele estão implicadas, fortemente, as famílias de origem de cada cônjuge, como transmissoras de um sistema mítico que precisa ser examinado e devidamente considerado na formação do casal. Muitos casais, elegem um(a) ou outro(a) parceiro(a), por motivações inconscientes ou conscientes, através da introjeção dos modelos parentais ou pela repetição de padrões familiares. Portanto, as experiências com a família de origem representam um fenômeno freqüentemente considerado como a base dessa escolha.

Verifica-se, então, que desde a atração amorosa e sexual, até o estabelecimento de vínculos afetivos, provavelmente, estão entrelaçadas as influências desse sistema familiar.

Segundo a citação de BOWEN (1979):

*“Sem se dar conta, o indivíduo se casa com a recriação perfeita da própria família de origem. Cada cônjuge passa a tentar coagir o outro, inconscientemente, de modo a fazê-lo responsável pelas injustiças sofridas e pelos méritos acumulados na sua própria família de origem.”* (WAGNER e FALCKE, 2001, p.160).

Sendo assim, observa-se que cada parceiro torna-se um meio de transmissão e elaboração do mito familiar, tendo como base problemas não resolvidos na família de origem, essencialmente relacionados com conteúdos de perda, separação, abandono, identificação, alimentação e privação.

Com relação à escolha do parceiro, verifica-se a tendência à repetição de padrões de relacionamentos afetivos experienciados durante a infância. Essa reedição ocorre devido ao fato de que, ao se relacionar com seu parceiro, o indivíduo vivencia essas dificuldades experimentadas nas relações pais-filho, fazendo com que o sujeito tente encontrar, nas sucessivas relações com seus parceiros, uma solução para o problema apresentado na relação de origem.

Segundo a citação bibliográfica de Framo (1990):

*“Em muitos casos ambos os cônjuges conhecem a experiência de perda ou ruptura de laços em suas respectivas famílias de origem, associados a um profundo sentimento de abandono, que os leva a buscar no outro um pai ou uma mãe de substituição.”* (WAGNER e FALCKE, 2001, p.17).

O casamento, em nossa estrutura político-econômica, é uma resultante social que satisfaz necessidades básicas do indivíduo como entidade que integra a sociedade. Tende a concretizar a satisfação mútua de dois seres maduros, como consequência de um processo natural, espontâneo e sincero.

A família forma uma totalidade muito específica, na qual cada membro tem firmado um papel, uma determinada função que desempenha, queira ou não queira, consciente ou inconsciente e, na maioria das vezes, dessa última forma. Assim cada componente do núcleo vê-se comprometido em algo que transcende os limites de sua própria individualidade e que implica o participar de uma responsabilidade coletiva. Em um núcleo familiar harmônico, o pai e a mãe sabem e aceitam suas funções e cumprem-nas, complementando-se.

Assim sendo, a família é uma estrutura social básica, com entrejogos diferenciados de papéis, integrada por pessoas que convivem por tempo prolongado, em uma inter-relação recíproca com a cultura e a sociedade, dentro da qual se vai desenvolvendo a criatura humana, premida pela necessidade de limitar a situação narcísica e transformar-se em um adulto capaz.

O interesse pelo tema foi motivado ao perceber durante o Curso de Psicologia que as pessoas, ao longo de suas vidas, desenvolvem papéis de filho(a), esposo(a), pai ou mãe, e muitas vezes esquecem de suas necessidades pessoais como indivíduo único que carece de ser constantemente ouvido e atendido em suas expectativas e desejos. O que não implica em deixar de lado outros papéis e atividades que dele exigem; espera-se um equilíbrio e estabilidade que representarão a maturidade de sua personalidade. Lidar com as perdas e ganhos desses papéis, possivelmente levará a um ajustamento emocional, psicológico, social e uma boa saúde mental.

## OBJETIVOS

**GERAL:** Levar as pessoas a perceberem como elas tem funcionado no contexto de suas vidas como seres humanos, e verificar o grau de satisfação.

## ESPECÍFICOS:

- Constatar quais desses papéis o indivíduo desenvolve melhor;
- Perceber em quais desses papéis ele sente dificuldade em estar desenvolvendo;

- Perceber o quanto o exercício o auxiliou a pensar nos papéis que está desenvolvendo em sua vida;
- Verificar quais as causas de suas dificuldades em desenvolver determinados papéis;
- Constatar o papel mais importante para cada indivíduo;
- Constatar se houve anulação de algum desses papéis;
- Perceber sucedeu essa anulação;
- Constatar qual característica o indivíduo pode atribuir a si próprio.

## **METODOLOGIA**

### **POPULAÇÃO AMOSTRADA**

Participarão dessa pesquisa indivíduos casados, de ambos os sexos que sejam pais, em idades de 26 a 73 anos, da cidade de Londrina.

### **LOCAL DE REALIZAÇÃO**

A pesquisa foi desenvolvida aleatoriamente na cidade de Londrina – PR.

### **PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS**

Essa pesquisa insere-se na metodologia de pesquisa de campo, através da aplicação de questionário, ficha e entrevista, de forma quantitativa e qualitativa.

144

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao analisarmos a tabela de adjetivos relacionada às atitudes correspondentes ao papel de filho(a), observa-se 60% dos indivíduos alegaram serem obedientes, pois a convivência vem acompanhada de limites e padrões morais impostos pelos pais. Constata-se que 45% acreditam ter desenvolvido atitudes de companheirismo, no desempenho do papel de filho(a).

No desenvolvimento do papel de pai/mãe, observa-se a importância dos entrevistados manifestarem o carinho frente ao infante, já que 60% são declaradamente carinhosos. Mostra-se novamente a importância dos pais imporem leis, limites e dar noção de realidade para seus filhos, já que 40% da amostra apontou atitudes de autoritarismo.

Na amostra 45% dos indivíduos disseram ter atitude de fidelidade frente ao seu cônjuge. O carinho e a flexibilidade aparecem em 40% da amostra. Isso demonstra a importância do respeito que deve existir em um relacionamento conjugal. Este respeito decorre da importância da fidelidade, do carinho e a flexibilidade que os mesmos devem ter frente ao cotidiano. Percebe-se o quanto o núcleo familiar interfere e auxilia na maturação do indivíduo, pois é nessa interação com os pais e com o meio onde esse indivíduo está inserido que irá lhe proporcionar desde uma sensação de felicidade plena até uma enorme angústia e sofrimento. Pois desde seu nascer o indivíduo já é movido pelo desejo que parte de outra pessoa, e não dele. Ele ainda não aprendeu a falar, mas é falado constantemente pelo meio em que está inserido. Sendo assim, percebe-se que ao desenvolver o papel de pessoa, os indivíduos da amostra acreditam serem 50% honestos e 35% prestativos. Ao perceber esta importância da família na formação do indivíduo, observa-se que muitos conflitos neuróticos podem estar

correlacionados à patologia do sistema familiar, sendo este indivíduo, muitas vezes, o “bode expiatório” do contexto familiar.

Na segunda etapa da entrevista, observa-se que 40% da amostra apontam que o melhor papel desenvolvido ao longo de suas vidas, é o de pai/mãe. É de extrema importância que a criança seja desejada pelo casal e, principalmente, pela mãe. A mãe tranqüiliza-se e liga-se melhor ao bebê quando ela é, por sua vez, assistida econômica e psiquicamente pelo pai, já que o mesmo torna-se o principal provedor do lar.

Ao analisar o papel no qual o indivíduo sente dificuldade para desenvolver, 50% da amostra apontou o de esposo(a). Percebe-se o quanto é difícil desenvolver o papel de esposo(a), já que 30% acreditam que as causas dessa dificuldade estão relacionadas com a forma como cada indivíduo foi educado; ao se casarem, os cônjuges carregam consigo a bagagem do antigo lar dos pais, onde as normas e padrões, muitas vezes, não coincidem com as do esposo ou esposa.

Ao computar o papel no qual os entrevistados se identificaram completamente, 55% da amostra apontou o papel de pai/mãe.

Observa-se que 100% dos indivíduos entrevistados acreditam terem no momento feito uma análise crítica dos papéis exercidos ao longo de suas vidas, seja ele de filho(a), esposo(a), pai/mãe ou pessoa.

Quando ocorre a constituição familiar, e esse indivíduo que até então era apenas filho, resolve casar-se e ter seus filhos, conseqüentemente ocorrerá o processo de anulação, pois o mesmo não tem mais a mesma disponibilidade de tempo como anteriormente. Esse indivíduo que hoje é esposo(a), que é pai ou mãe, depara-se com muitas atividades. Sendo assim, observa-se que 60% dos indivíduos entrevistados passaram por este processo de anulação, e 42% apontam que o processo de anulação ocorreu de forma natural. Observou-se também, no decorrer das entrevistas, que 33% apontaram o processo de anulação como frustrante, pois acreditavam não estarem preparados.

Dos indivíduos entrevistados, 30% acreditam terem como característica principal o fato de serem batalhadores, e 15% o de serem honestos e determinados.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao desenvolver esta pesquisa, pudemos verificar que ao desempenhar cada papel de filho(a), pai/mãe, esposo(a) ou pessoa, o indivíduo movimenta a sua vida, devido a um desejo; ele se move por um desejo desde seu nascer, e esse movimento inicia-se no âmbito familiar com toda a carga afetiva que este carrega ao longo de sua vida, onde os pais foram agentes na formação estrutural desse infante. E que tudo que é internalizado, grita o tempo todo dentro desse indivíduo, e é através das figuras internas que ele escolherá seu par amoroso. E é nesse contexto familiar que ele reeditará formas antigas de relacionamento, iniciando com a esposa e depois com os filhos e, inconscientemente, procurará solucionar o que havia sido mal solucionado.

Pode-se constatar, que ao desenvolverem os quatro papéis ao longo da vida, esses indivíduos percebem a necessidade da obediência perante aos pais. Exercendo atitudes próprias do papel de pai/mãe, são carinhosos e acreditam na importância de serem autoritários com seus filhos para impor limites e auferir obediência. Verifica-se a importância da fidelidade e da flexibilidade do casal frente aos acontecimentos diários. Foi constatado também na pesquisa que o papel onde os indivíduos encontram mais dificuldades é de esposo(a), e que a causa dessa dificuldade reside na demanda que cada indivíduo carrega de seu antigo lar; contudo, a constituição do novo núcleo familiar torna-se plena com

a chegada dos filhos.

Com o aumento das atividades profissionais visando dar satisfação plena à família ocorre um processo de anulação; para alguns entrevistados isso aconteceu de forma natural e outros se frustraram, pois acabaram se esquecendo de desempenhar atividades que satisfizessem os seus desejos, para satisfazer os desejos da esposa e dos filhos. A manipulação dessas perdas e ganhos nesses papéis, possivelmente, auxiliará o indivíduo para caminhar na direção da maturidade.

### REFERÊNCIAS

AGOSUNNO, L. M.; SANCHEZ, M. T. *Família: conflitos, reflexões e intervenções*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

COSTA, P. G. *A cena conjugal*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DOR, J. *Introdução à leitura de Lacan: estrutura do sujeito*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

KNOBEL, M. *Orientação familiar*. Campinas, SP: Papirus, 1992.

MEYE, L. *Família: dinâmica e terapia - Uma abordagem psicanalítica*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

PRADO, L. *Famílias e terapeutas construindo caminhos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

ROUDINESCO, E. *Esboço de uma vida, história de um sistema de pensamento*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

SOIFER, R. *Psicodinamismos da família com crianças: terapia familiar com técnicas de jogo*. Petrópolis: Vozes, 1994.

VALORE, A. M. S. Habitarás a casa do teu pai. In: *Anais da Biblioteca Freudiana de Curitiba*, 1993.

WAGNER, A. e FALCKE, D. In: *Psicologia Clínica - Rio de Janeiro*. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Centro de Teologia e Ciências Humanas. Departamento de Psicologia, v.13, n.2, 2001.